



OFICINAS MOTIVACIONAIS PARA JOVENS DA EJA:

**ESTRATÉGIAS PARA O
FORTALECIMENTO DA FREQUÊNCIA
E PERMANÊNCIA ESCOLAR**

2025

**CADERNO DE
ORIENTAÇÕES**

**LÍDIA
APARECIDA
DA SILVA
COSTA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
(PROMESTRE)

CADERNO DE ORIENTAÇÕES

OFICINAS MOTIVACIONAIS PARA JOVENS DA EJA

Estratégias para o fortalecimento da frequência e permanência escolar

RECURSO EDUCATIVO resultado da *Dissertação “FREQUÊNCIA REGULAR DAS PESSOAS EDUCANDAS JOVENS DA EJA: CAUSAS E MOTIVOS DA PERMANÊNCIA NA ESCOLA EM VESPASIANO/MG apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestra em educação no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação e Docência (PROMESTRE) da Faculdade de Educação da UFMG.*

Linha de Pesquisa: *Educação de Jovens e Adultos*

Autora: *Profa. Ma. Lídia Aparecida da Silva Costa¹*

Orientadora e coautora: *Profa. Dra. Analise de Jesus da Silva²*

BELO HORIZONTE – MG
2025

¹ Mestra em Educação e Docência pela Linha Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA) do Mestrado Profissional Educação e Docência (Promestre) da Universidade Federal de Minas Gerais. Docente na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte <http://lattes.cnpq.br/1061913844083697>

² Pós-doutora em Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas; docente no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação e Docência – PROMESTRE na FaE/UFMG; coordenadora da Linha de Educação de Jovens e Adultos. <http://lattes.cnpq.br/5611485566781092>

FICHA CATALOGRÁFICA

(A ser elaborado pelo bibliotecário da instituição, conforme exigido pela UFMG)

SUMÁRIO

1 PRODUTO EDUCACIONAL: OFICINA MOTIVACIONAL COM CADERNO DE ORIENTAÇÃO	3
2 APRESENTAÇÃO	5
3 JUSTIFICATIVA.....	6
4 OBJETIVOS.....	7
4.1 Objetivo Geral.....	7
4.2 Objetivos Específicos	7
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
6 OFICINA MOTIVACIONAL – ROTEIRO DE ENCONTROS.....	9
6.1 Oficina Motivacional – “Eu pertenço à escola”.....	9
6.2 Projeto de Vida – “Meu futuro em construção”	10
6.3 Resistência e Identidade – “Minha história, meu valor”	12
6.4 Varal dos sentimentos” – “Como eu me sinto na escola?”	14
7 MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO DO EDUCANDO	16
8 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS.....	19
APÊNDICE A – Modelo de Autoavaliação do Educando	20
APÊNDICE B – Frases Motivacionais para Uso nas Oficinas.....	21
APÊNDICE C– Cartaz de Divulgação das Oficinas	22
APÊNDICE D – Roteiro de Planejamento das Oficinas (Para pessoas Educadoras).....	23

1 PRODUTO EDUCACIONAL: OFICINA MOTIVACIONAL COM CADERNO DE ORIENTAÇÃO

A partir das entrevistas realizadas em 2025 com três educandos jovens e o coordenador da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), constatamos a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam o acolhimento, o engajamento e a permanência dos sujeitos estudantes na modalidade. Entre as sugestões apresentadas, destaca-se a realização de oficinas motivacionais alinhadas à realidade desses jovens, com o intuito de favorecer uma frequência regular e fortalecer o vínculo com a escola.

Os educandos entrevistados demonstraram ter trajetórias marcadas por reprovações, abandono escolar, exclusões e experiências de fracasso no ensino fundamental I e II, o que influencia diretamente sua relação com a escolarização. Ao chegarem à EJA, carregam consigo não apenas lacunas de aprendizagem, mas também sentimentos de desmotivação e insegurança. Diante desse cenário, o coordenador da EJA propôs que as aulas fossem organizadas em formato de oficinas, mais dinâmicas e interativas, de modo a responder às especificidades dos sujeitos atendidos.

A jovem Sofia, uma das entrevistadas, destacou a importância de aulas lúdicas, como as de educação física, que considera mais prazerosas e eficazes no estímulo à permanência. Segundo ela, a presença de docentes com metodologias diferenciadas e mais conectadas com o cotidiano dos sujeitos estudantes jovens contribui para despertar o interesse pela escola. Outro ponto relevante apontado pelos três educandos entrevistados refere-se à falta de incentivo financeiro na EJA, sugerindo que a criação de um benefício semelhante ao Programa Pé-de-Meia, voltado ao ensino médio, poderia contribuir para atrair e manter estudantes na modalidade, ainda que fosse um auxílio simbólico.

Nesse contexto, propomos a criação de um caderno de orientações para oficinas motivacionais, voltado para turmas compostas por jovens entre 15 e 21 anos, matriculados nos anos finais do ensino fundamental da EJA, no turno noturno, em uma escola situada na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A proposta consiste em realizar uma oficina mensal, articulada ao calendário escolar, com atividades que dialoguem com as vivências, interesses e necessidades dos educandos, contribuindo para o fortalecimento de sua presença e permanência na escola.

A proposta não se limita à adequação dos conteúdos da matriz curricular, conforme sugerido pelo coordenador Ronaldo, mas visa à implementação de um projeto de ação pedagógica contínua, no qual oficinas temáticas motivacionais sejam planejadas e executadas mensalmente, com o apoio de um caderno-guia que oriente as pessoas educadoras na condução das atividades. Nosso objetivo é enfrentar, de forma sensível e estratégica, os fatores internos e externos que impactam a frequência desses sujeitos, promovendo espaços de escuta, expressão, pertencimento e autovalorização.

2 APRESENTAÇÃO

Este caderno de orientações é parte integrante do produto educacional desenvolvido no âmbito da dissertação de mestrado intitulada *Frequência regular das pessoas educandas jovens da EJA: causas e motivos da permanência na escola em Vespasiano/MG*. A proposta centra-se na realização de oficinas motivacionais mensais, direcionadas a jovens com idades entre 15 e 21 anos, matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental da EJA, com o objetivo de contribuir para a frequência regular e a permanência escolar desses sujeitos.

No ano letivo de 2024, implementamos, nas aulas de Língua Portuguesa, atividades em formato de oficinas pedagógicas com a finalidade de incentivar os jovens à frequência regular. Nossa intenção era criar, ao menos uma vez por mês, um momento significativo de engajamento que pudesse contribuir para a continuidade dos estudos dessas pessoas estudantes na escola, considerando que os jovens eram o grupo que apresentava maior fragilidade em termos de permanência efetiva na modalidade da EJA.

No ano seguinte, em 2025, aperfeiçoamos a proposta com base na análise dos dados empíricos obtidos durante a pesquisa de campo. Os resultados indicaram a importância de práticas que promovam o acolhimento, o reconhecimento das trajetórias juvenis e a adoção de métodos que dialoguem diretamente com as realidades sociais e educacionais daqueles sujeitos. Diante disso, elaboramos o presente caderno com linguagem acessível, atividades lúdicas e reflexivas, com a finalidade de oferecer suporte pedagógico às pessoas educadoras, subsidiando o planejamento e a execução das oficinas motivacionais. Nossa foco está na promoção da escuta ativa, do protagonismo juvenil e da valorização das juventudes, contribuindo, assim, para o fortalecimento do vínculo entre os sujeitos de direitos da EJA jovens e o espaço escolar.

3 JUSTIFICATIVA

A evasão e a frequência irregular de jovens na EJA têm sido desafios persistentes nas políticas educacionais brasileiras. Esses sujeitos, frequentemente invisibilizados pelas práticas escolares tradicionais, chegam à EJA com baixa autoestima, desmotivação e vínculos frágeis com a escola. Diante disso, faz-se necessário propor estratégias pedagógicas inovadoras e humanizadoras, que contribuam para o fortalecimento desses vínculos e para a permanência dos sujeitos estudantes no espaço escolar.

A presente proposta de oficinas motivacionais surge como resposta às demandas identificadas durante a pesquisa de campo, especialmente às falas dos próprios sujeitos estudantes e do coordenador da EJA, que apontaram a importância de práticas diferenciadas, acolhedoras e conectadas com os interesses e vivências dos jovens. Reconhecemos, ainda, o papel da escola como espaço de construção de perspectivas de projetos de vida, de escuta e de resistência social, por meio da apropriação do conteúdo cientificamente produzido, historicamente acumulado e socialmente compartilhado. Neste recurso educativo, entendemos a escola como o lugar que foi criado histórica e socialmente para a partilha de conhecimentos, valores e princípios por excelência, objetivando o desenvolvimento e a preservação da humanidade por meio da melhoria da qualidade de vida de cada sujeito, da comunidade em que vive e da sociedade em geral.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Por meio de oficinas motivacionais mensais, contribuir para o fortalecimento da frequência regular e da permanência de jovens educandos na EJA.

4.2 Objetivos Específicos

- Promover o acolhimento, o engajamento e o desenvolvimento do protagonismo estudantil;
- Favorecer o sentimento de pertencimento dos jovens ao ambiente escolar;
- Criar espaços de escuta e expressão de sentimentos, desejos e vivências;
- Incentivar a reflexão sobre trajetórias de vida, identidade e perspectivas;
- Estimular a reflexão sobre projetos de vida;
- Estimular práticas pedagógicas mais significativas e conectadas à realidade dos jovens da EJA;
- Oferecer suporte às pessoas educadoras da EJA no planejamento de atividades motivacionais.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta está fundamentada nos princípios da educação libertadora de Paulo Freire (1996), no direito à diferença, defendido por Arroyo (2017), e nas contribuições de Silva (2010) sobre a juvenilização da EJA. Esses autores reforçam que práticas acolhedoras, participativas e baseadas na realidade dos sujeitos são fundamentais para garantir o direito à educação com dignidade e qualidade.

Freire (1996) destaca que não há neutralidade na prática pedagógica e que a educação deve partir do reconhecimento do contexto de vida dos educandos. Arroyo (2017), por sua vez, chama atenção para o direito à diferença e para a necessidade de se romper com a homogeneização das práticas escolares que ignoram as especificidades dos sujeitos da EJA, em especial os jovens, que chegam a essa modalidade após múltiplas experiências de exclusão.

A escuta ativa, o acolhimento e a valorização das trajetórias de vida são, portanto, pilares da proposta aqui apresentada, entendendo que a permanência escolar só será possível se os sujeitos estudantes se sentirem respeitados, ouvidos e incluídos nas decisões pedagógicas. A educação precisa, como reforça Freire, “ser um ato de amor, por isso um ato de coragem”.

Dito isso, apresentamos, a seguir, a sugestão do caderno de orientações das oficinas motivacionais, estruturando o modelo de planejamento pedagógico de cada encontro com a indicação do nome da oficina, dos objetivos, dos materiais necessários, da estratégia ou metodologia a ser utilizada, das etapas da oficina, da sugestão de avaliação e das observações pertinentes.

6 OFICINA MOTIVACIONAL – ROTEIRO DE ENCONTROS

6.1 Oficina Motivacional – “Eu pertenço à

escola” Objetivos

- Estimular o sentimento de pertencimento ao espaço escolar;
- Refletir sobre o direito à educação como direito humano fundamental;
- Promover o acolhimento e a integração entre os educandos da EJA.

Sujeitos

Jovens entre 15 e 21 anos, estudantes da EJA, matriculados nos anos finais do ensino fundamental, no turno noturno.

Materiais necessários

- Cadeiras;
- Quadro branco e pincéis;
- Cartolinhas ou papel *kraft*;
- Canetas coloridas e lápis de colorir;
- Fichas com frases motivacionais;
- Som ambiente (música suave, instrumental).

Método e etapas da oficina

1. **Acolhida inicial (10 min)** : Receber os educandos com música ambiente, formando um círculo de cadeiras. A mediadora apresenta a proposta do encontro e reafirma que todos são livres para participar conforme se sentirem confortáveis.
2. **Dinâmica “Meu nome, minha história” (20 min)**: Cada participante fala seu nome e compartilha um dado marcante de sua trajetória escolar (positivo ou negativo). A mediadora anota palavras-chave no quadro.
3. **Roda de conversa orientada (30 min)**: Com base nas palavras anotadas, propõe-se uma discussão sobre:
 - O que significa pertencer à escola?

- O que me motiva a estar na escola?
 - O que a escola representa em minha vida hoje?
4. **Atividade coletiva – “Painel do pertencimento” (30 min):** Cada educando escreve uma frase ou palavra em uma folha ou cartolina que represente sua relação com a escola. Depois, montam juntos um painel visual na sala com essas produções.
5. **Encerramento (10 min):** A mediadora lê algumas das frases do painel e reforça que aquele espaço pertence a todos. Finaliza com um convite para o próximo encontro.

Sugestão de avaliação

- Avaliação formativa pela observação da participação e do engajamento;
- Roda final de escuta: “O que levo dessa oficina para casa?”

Observações

Esta oficina busca criar um espaço seguro e acolhedor, fortalecendo o vínculo entre os educandos e o ambiente escolar. É importante que a mediadora esteja atenta a falas sensíveis e reconheça os limites de cada participante.

* * *

6.2 Projeto de Vida – “Meu futuro em

construção” Objetivos

- Estimular os educandos a refletirem sobre seus sonhos e projetos de vida;
- Trabalhar o planejamento pessoal e o desejo de continuidade dos estudos;
- Fortalecer a visão da escola como espaço que contribui para a realização de metas.

Materiais necessários

- Folhas A4 e papel colorido;
- Lápis, canetas, cola e tesoura;
- Imagens de revistas, jornais e internet (podem ser impressas previamente);
- Moldes com frases: “Daqui a 5 anos eu quero...”, “Meus sonhos são...”.

Método e etapas da oficina

1. **Roda de acolhida (10 min):** Receber as pessoas estudantes com perguntas disparadoras:
 - Você tem sonhos?
 - Já pensou onde gostaria de estar daqui a 5 anos?
2. **Conversa inicial – “Sonhar é resistir” (20 min):** Realizar um breve diálogo coletivo sobre a importância de sonhar e planejar, mesmo diante das dificuldades. A mediadora pode ler um pequeno trecho inspirador (por exemplo, um texto de Paulo Freire ou um poema popular).
3. **Atividade – “Meu projeto de vida” (40 min):** Cada educando preenche um roteiro ou constrói uma colagem com imagens e palavras que representem seus sonhos, desejos e metas (estudo, trabalho, família, bem-estar, entre outros).
4. **Exposição e partilha (20 min):** As pessoas educandas que se sentirem à vontade podem apresentar suas produções. Em seguida, é montada uma exposição na sala ou no mural da escola.
5. **Encerramento (10 min):** Mensagem final da mediadora: “Todos os sonhos são possíveis com esforço, apoio e oportunidade.” Em seguida, são distribuídas frases motivacionais para os educandos levarem para casa.

Sugestão de avaliação

- Avaliação processual a partir da participação e do envolvimento;
- Registro individual dos educandos sobre o que aprenderam com a oficina.

Observações

Esta oficina visa desenvolver protagonismo e perspectiva de futuro. Pode ser articulada com a orientação educacional ou com profissionais da rede (CRAS, psicólogos escolares, entre outros).

* * *

6.3 Resistência e Identidade – “Minha história, meu valor”

Objetivos

- Valorizar a trajetória de vida dos educandos, reconhecendo seus saberes e experiências;
- Estimular a autoestima e a autovalorização das pessoas estudantes;
- Fortalecer o sentimento de identidade e pertencimento no espaço escolar;
- Promover a escuta, o respeito à diversidade e o compartilhamento de histórias de superação.

Sujeitos

Pessoas estudantes jovens da EJA, entre 15 e 21 anos, matriculadas nos anos finais do ensino fundamental, no turno noturno.

Materiais necessários

- Papel pardo ou cartolina;
- Lápis, canetas coloridas, pincéis atômicos;
- Linha do tempo impressa (modelo base);
- Imagens diversas para colagem (opcional);
- Cola, tesoura, fita adesiva.

Método e etapas da oficina

1. **Acolhida inicial – “Cada história importa” (10 min):** A mediadora inicia com uma breve fala sobre o valor de cada história de vida. Pode utilizar uma citação de Paulo Freire ou um poema sobre resistência e superação.
Sugestão de citação: “Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.”
(Freire, 1996)
2. **Roda de conversa – “O que eu trago comigo?” (15 min):** Pessoas estudantes são convidadas a compartilhar, espontaneamente, algo marcante que viveram em sua trajetória escolar, pessoal ou comunitária.

3. **Atividade – “Minha linha do tempo” (40 min):** Distribuir a todos uma folha com uma linha do tempo em branco. Cada educando preenche os principais momentos de sua vida:

- Nascimento;
- Início escolar;
- Conquistas;
- Desafios;
- Chegada à EJA;
- Sonhos futuros.

Quem desejar pode ilustrar com desenhos, colagens ou escrever frases curtas. É importante que seja um momento de livre expressão, sem julgamentos.

4. **Partilha (20 min):** Formar duplas ou trios e convidar as pessoas estudantes a compartilhar suas linhas do tempo. Para quem desejar, haverá espaço para expor no mural da sala ou deixar registrado no portfólio da turma.

5. **Encerramento (5 min):** Distribuir às pessoas estudantes uma mensagem de valorização (impressa ou falada).

Exemplo: “Sua história é importante. Sua presença faz diferença. A escola é também um lugar para você.”

Sugestão de avaliação

- Avaliação qualitativa com base na escuta das partilhas e na observação do envolvimento durante a oficina;
- Proposta de registro individual: “O que aprendi sobre mim hoje?”

Observações

Esta oficina deve ser conduzida com sensibilidade e respeito à intimidade dos educandos. Nem todos desejarão compartilhar abertamente suas vivências, e isso deve ser acolhido com naturalidade. A mediadora deve garantir que o ambiente seja seguro, empático e sem julgamentos.

* * *

6.4 Varal dos sentimentos” – “Como eu me sinto na escola?”

Objetivos

- Promover a expressão de sentimentos e percepções sobre a experiência escolar;
- Estimular a autoavaliação dos educandos a partir de vivências afetivas e reflexivas;
- Criar um espaço de escuta mútua, valorização das emoções e fortalecimento do vínculo com a escola.

Sujeitos

Jovens da EJA entre 15 e 21 anos, matriculados nos anos finais do ensino fundamental, no turno noturno.

Materiais necessários

- Folhas coloridas (A5 ou A6);
- Canetas hidrográficas, lápis de colorir;
- Varal com prendedores de roupa;
- Caixa ou envelope para entrega de autoavaliações.

Método e etapas da oficina

1. **Acolhida inicial (10 min):** Formar um círculo e iniciar com uma escuta breve: “Como você está se sentindo hoje na escola?”
2. **Conversa orientada (15 min):** Realizar uma reflexão coletiva sobre a importância de reconhecer e compartilhar sentimentos:
 - Como me sinto em relação à escola?
 - O que me ajuda a permanecer?
 - O que me desanima?
3. **Atividade principal – Varal dos sentimentos (30 min):** Cada pessoa estudante recebe uma folha colorida e é convidada a escrever (ou desenhar) uma palavra, frase ou sentimento que resuma sua vivência na escola ou durante as oficinas. Em seguida, penduram suas produções em um varal no centro da sala.

4. **Roda de partilha (20 min):** As pessoas estudantes que desejarem podem comentar o que escreveram. Este momento deve ser conduzido com escuta empática e respeito mútuo.
5. **Encerramento (15 min):** Distribuição do formulário de autoavaliação (ver modelo abaixo) e mensagem de valorização do percurso formativo das pessoas estudantes.

Sugestão de avaliação

- Participação nas atividades;
- Entrega do formulário de autoavaliação;
- Registro reflexivo da mediadora sobre o engajamento dos educandos.

7 MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO DO EDUCANDO

Autoavaliação – Oficina Motivacional da EJA

Nome (opcional): _____

Data: ____/____/____

1. Como você se sentiu durante a oficina de hoje?
() Muito bem () Bem () Indiferente () Desconfortável
2. Do que você mais gostou nesta oficina?
3. O que você gostaria que fosse diferente na oficina?
4. Você acredita que esta oficina ajudou a refletir sobre sua presença na escola?
() Sim () Não () Um pouco
Por quê? _____
5. Escreva uma palavra ou frase que represente o que você leva da oficina de hoje.

O ciclo de oficinas motivacionais representa uma estratégia pedagógica concreta e sensível às realidades dos jovens da EJA. Ao criar espaços mensais de escuta, acolhimento e reflexão, o projeto contribui significativamente para o fortalecimento da frequência e da permanência desses sujeitos na escola. Recomendamos que a proposta seja incorporada ao plano de ação pedagógica da instituição de forma permanente, com o envolvimento de diferentes áreas do conhecimento e a participação ativa da equipe gestora, das pessoas docentes e das próprias pessoas estudantes.

A continuidade do projeto poderá incluir:

- Oficinas interdisciplinares;
- Parcerias com profissionais da saúde mental, assistência social e juventude;
- Registros sistemáticos das percepções dos sujeitos estudantes sobre sua trajetória escolar;
- Criação de um portfólio coletivo da turma com os resultados das oficinas.

A escola que se propõe a ouvir, valorizar e dialogar com seus sujeitos estudantes contribui para a reconstrução de trajetórias marcadas por rupturas, exclusões e invisibilidades, reafirmando seu compromisso com o direito à educação de qualidade social, inclusiva e democrática.

8 CONCLUSÃO

O presente produto educacional, intitulado *Oficinas motivacionais com caderno de orientações: estratégias para a permanência de jovens na EJA*, foi concebido com o propósito de responder, de maneira prática, sensível e pedagógica, aos desafios identificados ao longo da pesquisa empírica realizada com jovens educandos e com o coordenador da EJA de uma escola pública da Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG.

A partir da sistematização dos resultados obtidos durante a investigação, evidenciamos que a permanência dos jovens na EJA está profundamente condicionada a múltiplos fatores – sociais, emocionais, escolares e estruturais – que não podem ser ignorados pelas instituições de ensino. Entre os principais aspectos destacados pelos participantes estão o desejo de reconstruir trajetórias educacionais interrompidas, a importância do acolhimento por parte da escola, a necessidade de metodologias mais atraentes e a reivindicação por políticas públicas que incentivem a permanência, como auxílio financeiro ou benefícios semelhantes ao programa Pé- de-Meia.

Diante desse contexto, as oficinas propostas neste caderno buscam contribuir para o fortalecimento do vínculo entre o jovem e a escola, por meio de atividades pautadas no diálogo, no acolhimento, no reconhecimento das histórias de vida dos educandos e na promoção de espaços de escuta e protagonismo. Cada oficina foi elaborada com base em objetivos específicos e estruturada a partir de uma metodologia participativa, priorizando temas como pertencimento, identidade, projeto de vida, afetividade e motivação.

Acreditamos que o uso contínuo e sistemático deste material poderá colaborar para a construção de uma EJA mais inclusiva, sensível às realidades juvenis e comprometida com o direito à educação de qualidade social. Além disso, o caderno oferece aos profissionais da educação uma ferramenta concreta de intervenção pedagógica, contribuindo para a superação das práticas escolares tradicionalmente excludentes e para a valorização das juventudes que, muitas vezes, chegam à EJA marcadas por experiências de fracasso e desmotivação.

Por fim, esta proposta está fundamentada em autores como Freire (1996), Arroyo (2017), Silva (2010), entre outros, que defendem uma pedagogia crítica, emancipadora e centrada na dignidade dos sujeitos. A EJA, nesse sentido, precisa ser um espaço em que se aprende, mas também em que se é ouvido, respeitado e reconhecido em sua inteireza. Que este caderno seja,

portanto, uma possibilidade concreta de ação educativa que transforma, acolhe e ressignifica as trajetórias dos sujeitos jovens estudantes da EJA.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
- ARROYO, Miguel. Os jovens e a EJA: desafios para a pedagogia e a gestão democrática. In: OLIVEIRA, Romualdo; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (org.). **Educação de jovens e adultos: gestão democrática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2000. p. 31-52.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SILVA, Natalino Neves da. **Juventude negra na EJA: o direito à diferença**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.
- SOARES, Júlio Ribeiro; BOCK, Ana Mercês Bahia; MARQUES, Eliana de Sousa Alencar. Fracasso escolar no Brasil: efeitos da pandemia na educação básica. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 48, 2023.

APÊNDICE A – Modelo de Autoavaliação do Educando

Este instrumento tem como finalidade permitir que o educando reflita sobre sua participação, seus sentimentos e seus aprendizados durante as oficinas motivacionais. Além de contribuir para o processo de avaliação formativa, a autoavaliação valoriza a escuta do sujeito estudante e fortalece sua autonomia no processo educativo.

AUTOAVALIAÇÃO – OFICINA MOTIVACIONAL DA EJA

Nome (opcional): _____ Data: ____ / ____

1. Como você se sentiu durante a oficina de hoje?

() Muito bem () Bem () Indiferente () Desconfortável

2. De qual atividade você mais gostou? Por quê?

3. O que você mudaria ou faria diferente nas próximas oficinas?

4. A oficina ajudou você a refletir sobre sua presença na

escola? () Sim () Não () Um pouco

Explique:

5. Escreva uma palavra ou frase que representa o que você leva da oficina de hoje.

APÊNDICE B – Frases Motivacionais para Uso nas Oficinas

1. “A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.” (Paulo Freire)
2. “Mesmo com dificuldades, você chegou até aqui. Isso já é uma grande conquista.”
3. “Sua história importa. Sua presença faz diferença.”
4. “Cada passo à frente é uma vitória sobre o medo de desistir.”
5. “Você não está sozinho: a escola é também um lugar para recomeçar.”
6. “Aprender é um ato de coragem. E você é corajoso por continuar.”
7. “Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.” (Paulo Freire)
8. “Recomeçar também é sinal de força.”
9. “Você tem valor. Nunca duvide disso.”
10. “A escola é sua. O direito à educação é seu.”

APÊNDICE C– Cartaz de Divulgação das Oficinas

PARTICIPE DAS OFICINAS MOTIVACIONAIS DA EJA!

Um espaço para conversar, se expressar e se fortalecer.

¶ Para estudantes jovens da EJA (15 a 21 anos)

• Realização: uma vez por mês

• Local: Escola Municipal Iracema Bernardina da Silva

🕒 Horário: 19h

+ Mediadora: Profa. Lídia Silva Costa

Venha refletir, criar e compartilhar!

Sua história importa. Sua presença é fundamental.

Participe!

APÊNDICE D – Roteiro de Planejamento das Oficinas (Para pessoas Educadoras)

Este roteiro visa auxiliar outras pessoas educadoras no planejamento e na organização das oficinas motivacionais. Ele permite adequar os encontros às especificidades de cada turma, mantendo a intencionalidade pedagógica da proposta.

ROTEIRO DE PLANEJAMENTO – OFICINA MOTIVACIONAL DA EJA

Título da Oficina: _____ Data de realização: ____/____/_____
Turma/ano: _____ Público-alvo: _____

Objetivos da oficina:

Materiais necessários:

- _____
- _____
- _____

Etapas da oficina:

1. Acolhida e introdução:

2. Atividade principal:

3. Partilha/reflexão:

4. Encerramento:

Sugestão de avaliação:

() Roda de conversa () Autoavaliação escrita () Exposição dos trabalhos

() Outro: _____

Observações da pessoa educadora:
